



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) E A INTERDISCIPLINARIDADE: UM MOVIMENTO ARTICULADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA.

Tatiane Ribeiro¹
Adriana Maria Andreis²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados do projeto Residência Pedagógica (subprojeto Geografia), na visão de concepções e práticas, interdisciplinares que foram realizadas na escola de educação básica Olga Fin Travi, no município de Guatambu- SC. Promover a interdisciplinaridade entre a área do ensino e a Geografia escolar é algo indispensável. Isto é um fator dependente do professor e de condições que lhe são propiciadas e as estruturas do ensino. Deste modo, a residência pedagógica (PRP), visa contribuir de maneira positiva de modo que, interligue os conteúdos e conceitos trabalhados com as diferentes áreas do conhecimento escolar. Nos processos educativos atuais, o estudante tem deixado de ser um receptor de conhecimento e passa a ser ativo no seu processo de ensino aprendizagem. Este processo de ensino, possui várias abordagens das diferentes áreas do conhecimento escolar e, isto pode dificultar a aprendizagem dos alunos, uma vez que muitas vezes os conteúdos parecem não se interligar e se tornarem teórico abstratos entre si. Surge entre isto então, a necessidade de estabelecer relações para que haja uma educação de caráter interdisciplinar. A interdisciplinaridade pode-se pensar como uma busca de inclusão e sintonia entre as áreas do conhecimento escolar. Um processo que poderia ser denominado como globalização do conhecimento, diante que a globalização já vem discutida, mas como um meio social, político e econômico de integração e quebra de barreiras. Então, podemos pensar em uma globalização do conhecimento de modo a integrar as diferentes disciplinas na escola colocando um fim entre os limites das disciplinas escolares. Durante o período vigente do subprojeto Geografia do PRP, os estudantes de graduação realizaram atividades referentes aos seus estágios e também outras atividades. A partir da integração de áreas específicas, é possível fazer uma interação entre os professores, alunos, o cotidiano e vivências experimentadas, de uma maneira a que o conhecimento recupere sua totalidade sem haver uma complexidade. No desenvolvimento de atividades com vista interdisciplinar, pode-se pensar na compreensão da ligação entre as áreas do conhecimento escolar para partir disto, criar algo inovador e resgatar as possibilidades, ultrapassando as fronteiras do que já existe. É importante também lembrar que os alunos não constroem sozinhos o conhecimento e, o papel do professor é fazer esta mediação dando oportunidades para que o aluno possa criar o conhecimento. O professor tem o papel norteador deste processo de orientação, como se fosse uma bússola. Considerando a

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, Graduada em Licenciatura em Geografia pela mesma instituição de ensino, contato: tati.ribeiro@hotmail.com

² Doutora, Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: adriana.andreis@uffs.edu.br



interdisciplinaridade um assunto que é complexo e amplo, quanto a suas práticas na escola, o presente trabalho buscou refletir a cerca de como fazer isto, através do programa Residência Pedagógica (PRP), do curso de Geografia da UFFS campus Chapeco.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino-aprendizagem. Residência Pedagógica.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências humanas

Formato: Comunicação oral